

A REGENERACÃO.

JORNAL DA PROVÍNCIA DE SANTA CATARINA
ORGAM DO PARTIDO LIBERAN

SIGNATURA:	
PARA CAPITAL	R\$ 10000
ANNO. SEMESTRE	R\$ 5000
PARA FORTA CAPITAL	R\$ 5000
ANNO. SEMESTRE	R\$ 10000
	R\$ 5000

REDACTORES PRINCIPALES:

Dr. Diarte Paranhos Schulte; J. Raphael Lira; Augusto Carreto

ANNO II N. 133
SABADO 25 DE DEZEMBRO DE 1860
PAGINA 48. QUARTA-NINTA E SABBADO
APONTADA 10 REIS COM LIRA
POLIGRAFIA 300 REIS

PROGRAMMA

PARTIDO LIBERAN.

PRINCÍPIOS FUNDAMENTAIS.

1. A responsabilidade dos Ministros pelos actos do Poder Moderador.
2. A mesma é o rei reina e não governante.
3. A organização do Conselho de Ministros como meio pratico das duas ilhas anteriores.
4. A descentralização, no verdadeiro sentido do self-government, realizando-se pensamento do Acto Adicional quanto as franquezas provincias, dando ao elemento municipal a vida e a ação de que carece, garantindo o direito e promovendo o exercício da iniciativa individual, animando e fortalecendo o espírito de associação e resguardando o mais possível a independência autoridade.
5. A maior liberdade em matéria de comércio e de indústria, e consequentemente derrogação de privilégios e monopólios.
6. Garantias efectivas da liberdade de expressão.
7. Amplia faculdade aos cidadãos para estabelecerem escolas e propagar o ensino, abrigando-se, no entanto, aquilo que o Poder oferece preventivamente, ensinando a iniciativa individual e associativa não dispense esta auxílio.
8. A independência do Poder Judiciário e como meio essencial della a independência pessoal dos Magistrados.
9. A unidade da jurisdição do Poder Judiciário criada pela constituição e por consequência a derrogação de toda a jurisdição administrativa.
10. O Conselho de Estado como auxiliar da administração e não político.
11. A reforma do Senado no sentido da supressão da vitaliciedade, como correctivo da imobilidade e da oligarchia, e como o meio essencial da justa ponderação e reciprocidade influências das duas ramais do Poder Legislativo.
12. Redução das forças militares em tempo de paz.
13. Emancipação dos escravos.

Reformas urgentes.

REGENERACÃO DO SISTEMA REPRESENTATIVO.

Abolição da recrutamento.

Por quanto não houver a ordenança militar proposta pelo Constituinte, o exército e armada serão supridos pelos engajamentos voluntários.

Abolição da guarda nacional.

Sendo substituída por uma guarda cívica municipal, qualificada adimensionalmente na parochia para servir na parochia, auxiliando a polícia nos casos urgentes e na falta dos respectivos despatchamentos e maior renda organisação militar, sendo os seus chefes nomeados pela câmara municipal.

Reforma eleitoral e parlamentar.

Constituindo no:

Modo de eleição no sentido da eleição directa.

Reforma da lei das minorias.

Incomunicabilidades.

Reforma policial e judiciária.

Constituindo na:

Superação da cláusula da justiça da pena.

Criação de Relações em todas as províncias.

Verdadeira independência dos magistrados.

Emancipação dos escravos.

Constituindo na liberdade de todos os filhos de escravos, que nascerem desde a data da Lei e na aforria gradual dos escravos existentes pelo modo que oportunamente será declarado.

EXTERIOR.

Palestra Parisiense.

Paris, 7 de Novembro de 1860.

(Conclusão.)

Sr. Redactor.

Enquanto a Imperatriz visita o Oriente, o duque de Edimburgo filho da rainha Victoria, faz a volta do mundo. Ele acaba de visitar Honolulu, eucarregado de cumprimentar a rainha Emma em nome da sua mãe S. M. Victoria.

Parece que a recepção foi magnífica; grande jantar de gala, baile no qual o duque dançou muito, e marabilhando tanto a população de Honolulu que quando embarcou-se todas as mulheres correram para dizer-lhe e — adorescendo-lhe flores. As senhoras aristocráticas havião feito grinaldas de flores que collocarão no pescoco do duque, de sorte que elle achará-se de repente transformado em um verdadeiro raihalhei. Depois de muitos abraços e duros abraços e fez de velas para o Japão.

Se uns vinjão, outros casam-se.

No dia 15 de Novembro terá lugar no castello de Wied o casamento da princesa Elisabeth de Wied com o príncipe Carlos da România. Este casamento tem alegado as populações moldavaquinas e já em Bucarest preparam-se brilhantes festas para receber a soberana.

O rei e a rainha de Wurttemberg, tio e tia da grande duquesa, acham-se em Munich onde ocupam-se do casamento da sua sobrinha.

O Sr. Fernando de Lesseps casa-se igualmente. Será uma dupla união. S. V. Victor de Lesseps, filho do promotor no cassino de Suez, esposa a sua moça das jovens Bragato em quanto seu casou-se com a mais velha. O Sr. Fernando de Lesseps será à essa maneira o cunhado do seu filho, o tio dos seus netos etc.

Detalhe interessante: A muito jovem noiva do Sr. de Lesseps (pai) não tem desenhore annos; ella é de raça espanhola.

Detalhe serio: O Sr. Fernando de Lesseps concedeu por contrato 300,000 francos à sua noiva.

Quanto é bello o pudor! Deve-se porém confessar que essa virtude de primavera tem mais um não sei que no Sr. de Nieuwerkerke do que em qualquer outro. O Sr. superintendente das belas artes tem mais pudor do que ninguém e mesmo do que o Imperador

da Áustria. A prova é que S. M. Francisco José acabou de contrair seu compromisso, um quadro do pintor Hans Makart, autor da famosa *Pasta de Florença*, que tanto fez corar o rei de horror e Sr. superintendente.

Um padre alemão acaba de ter uma ideia engenhosa apresentando ao Sumo Pontífice um álbum onde se acham descriptos todos os presentes oferecidos a São Santiago por occasião do quinquagésimo aniversario da sua ordem. O valor destes presentes prefazem um total de 1,500,000 francos. Mas para que fallarmos tanto da miseria do vigário de Jesus Christo?

S. Pedro não gritava que era inacreditável e no entanto num só lhe fez presente de tanto dinheiro.

Ocupaço-se todos em Roma do arranjo da sala do Vaticano, onde deve reunir-se o concilio. Acaba-se de saber que a rainha S. Pedro tem um inconveniente no qual lhe pressa em remediar. A abordada é tão profunda e elevada que a voz humana perde-se, sendo de temer que os oradores não sejam ouvidos distintamente a vinte e cinco passos, subtraendo estando as paredes guarnecidas da lá e ornadas de retratos dos papas que presenciado os desoito primeiros concílicos ecuménicos.

Sobre a porta d'esta vinta sala, lê-se os textos seguintes: "Ensinai a todas as nações. Eis, que me acham vós até a consumação dos seculos."

As senhoras da Marília, que nascem na religião católica, fizerão uma subscrição entre elas a qual alcançou a somma de 40.100 francos. Ultimamente, na occasião em que o papa recebeu o padre alemão que estava encarregado de lhe entregar o producto da subscrição conta-se que vendeu o dinheiro que se vinha depositar diante d'elle. Pio IX tomou uma peça de ouro e, tendo reconhecido a effigie do Imperador, disse:

"Napoleão III!... Napoleão III! esteve muito doente... muito doente... Posso Deus conservar-o muito tempo."

E no mesmo tempo o Sumo Pontífice começou a pensar retirando-se o padre surpreendido pela recepção quivera.

E em Roma organiza-se uma subscrição entre os legitimistas italianos tendo por fim oferecer à rainha Maria Sophia de Nápoles um borgo para a criança que vai dar luz.

Os presentes alcançam numa somma considerável, cincuenta mil francos são destinados ao borgo.

A França legitimista prepara-se também para uma manifestação analoga a que foi feita à rainha de Nápoles, a favor da jovem duquesa de Parma, que se acha igualmente em situação interessante.

A sogra da duquesa, a duquesa Luisa de Parma, recebeu, há deserto annos, uma igual prova de aféição e de fedelidade da parte de doze mil franceses pertencentes a todas as classes da sociedade.

Um necessário de toilette de prata e ouro, trabalhado por Fremont Maurice lhe foi enviado com esta inscrição: Lembrança da França, X Novembro MDCCXIV.

Essa data é a do casamento da duquesa. Foram necessários seis annos

para fazer o necessário toilette e só foi em 1851, como o dissemos, que chegou ao sun agosto dest.

Viva os Russos! A Inglaterra foi batida. Ainda uma peça maior que todas as outras; esta foi feita em Cronstadt; as experiências, assoveradas, fortes coroadas de sucessos a que não poderão chegar os Americanos que primeiro procuraram obter uma peça de tão enorme calibre.

Esta peça monstruosa, que tem uma base de 1000 toneladas, é feita pela maneira americana, com esfriamento interior, suportando admiravelmente a prova de 314 tiros, com uma carga de 120 libras de pólvora e um projétil de peso de 120 libras, isto é duplo d'aquele que atirou as mais fortes peças inglesas.

Esse brinquedo poderia fazer arrebentar uma parede de ferro. Espero que a balística ainda achará e quererá obter o meio de ter uma peça duas vezes maior do que de Cronstadt.

Estamos nas tardes longas de inverno, em que os donos dos cafés esfregam as mãos de contentes. Há em Paris 4730 cafés e 64 salões concertos. Todos elles ocupam pouco mais ou menos 10,000 pessoas e fazem 120 milhões de francos de negócio por anno.

Correspondencia de Montevidéo.

Montevidéo 11 de Dezembro.

Uma enfermidade tensa obrigou-me a faltar ao meu compromisso com V. deixando de enviar-lhe as missas costumadas missivas. Tendo pois paciencia, e recomenda a mesma a meus leitores.

Não poderão ter grande interesse as notícias que lhe vou dar, porque naturalmente já as terá recebido por outro conductor, contudo farei o possível para lhe dar um reuento do que mais possa interessar a seus leitores, ocorrido depois da minha ultima carta de 21 de Novembro.

Sob a presão da energética vontade de Bustamante, socorrerão as coisas neste paiz. As prisões, os deportamentos, e as ameaças, surtirão o desejoado efeito, e as eleições se fizerão em paz, excusando dizer que farão ganhos pelo governo. Os que faziam oposição a Bustamante, abandonarão as urnas em quasi todos os distritos da capital, com medo de algum massacre, e assim mesmo a maioria do governo não foi grande.

Faco todo o possível para que no Brasil se aprecie e conheça bem o carácter deste povo, e por isso não darei nenhuma de mencionar o mais insignificante facto que o ponha em relevo, embora à primeira vista pareça insignificante. O anuncio do espetáculo que teve lugar no Domingo de tarde na Praça de Touros de Uruguai, dará aos leitores uma idéa dos instintos semi-selvagens deste povo. Eis o programa:

1.º Touro. Bandarillado por toda a companhia, e morto à espada pelo insigne 1.º Espada Paraguero.

2.º Touro. Corrida com garrotes de fogo, e morto à espada pelo mesmo.

3.º Touro. Bandarillado por todos

a companhia, e morto por uma foice

4.º Touro. Corrido a vira larga pelo insigne picador Frasquio, *fardado* pela companhia, e morto a esquadra.

5.º Touro. Novo e magnifico combate entre o touro denominado Lavelvel, e o feroz tigre chamado Serrito, trazido do Paraguai, onde é visto haver matado a nove homens. Este combate terá lugar dentro de uma grande gaiola ou cercado de ferro que abriga toda a garantia *sobressel*, espectadores, e que já foi examinado pelas autoridades.

6.º o quinto touro. Bandarilha lo por todo à companhia, corrido a vira larga, *laçado e moro* a media le para.

Como se vê, é um verdadeiro espetáculo de fogueira, mas que por isso mesmo foi apreciado por mais de 4,000 pessoas, ambos os sexos. O que admira mais, é que honravam-se arridadas que o consentiam!

Na Confederação Argentina considerava a oposição a Sarmento, e o resultado é posto em ação em grande escala. Nas províncias as coisas vão bem. Taborda não manteve sua actitude bellica, na fronteira das províncias de Buenos Ayres os índios fazem grandes surtidas armadas, lo ganhos em quantidade como 12,000 cabeças na ultima correria, e fazendo alguns captivos, particularmente mulheiros.

Voltou à capital o ministro de relações estrangeiras o Sr. Varela, que tinha sido a Assumpção em missão especial. O fim desta missão foi concordar com o Sr. Paranhos na retirada de parte dos exercitos aliados. Segundo o convenio ajustado por esses dois representantes do Brasil e Confederação Argentina, começariam as duas partes contrantes a retirar suas forças, deixando no Paraguai só as estritamente necessárias para continuar a perseguir o tirano, e garantir o novo governo, enquanto este se não encontrar suficientemente forte. As legiões da guarda nacional de Buenos Ayres, são as que abrem a marcha do recolhimento aos patrios lares, para o que se estavam reunindo em Assumpção. Na capital da República Argentina preparam-se grandes festeiros para as receber. Todos os Redactores dos diferentes jornais sem distinção de cor política se reuniram em comissão para promoverem um desfile para esses festeiros. O governo mandou cunhar uma medalla que será distribuída à guarda nacional no dia de sua chegada, sendo de ouro para as officiaes superiores, de prata para os subalternos, e de cobre para as praças.

A Divisão Oriental também se retira, ficando todas as praças paraguayas que servem nela, à disposição do governo Provisorio Paraguaio. Tem pois de regressar a esta cidade apenas o general Castro, os officiaes e alguns inferiores, porque soldados orientaes creio não existirem nenhum. No entanto o governo aqui decretou festeiros etc. Por nosso lado diz-se que a guarda nacional e os batalhões de voluntários da pátria serão os primeiros a se retirarem para o Brasil. Como serão recebidos, estes bravos? naturalmente com a maior indiferença! veremos se me engano.

De-se em Assumpção um conflito entre o governo Provisorio e o consul italiano. Algumas famílias paraguayas obrigadas pelo tirano a abandonar a cidade, entregaram ao consul de Itália grande quantidade de joias e dinheiro para porem a salvo das garras do dictador. A maior parte delles de volta agora a suas casas forão exigir o que lhe pertencia, e consul porem negou-se a entregar-lhe a pretexto de que havia sido saqueada sua casa e lhe havia roubado tudo.

Instando e perseguido por grande numero de pessoas, meteu-se a bordo de uma caravela de guerra de sua nação, mas o grande numero de volumes de sua bagagem, incluindo sete grandes baúes, fez nacer desconfianças na polícia do paiz. Largava um vapor para Buenos Ayres, e o referido con-

sul tratou de passar sua bagagem para esse vapor afim de se par ao fresco.

Nascimento em que isto se efectuava, um escuder da Capitania do Porto atracou a bordo e per ordem do governo emborgou a viagem e reclamou a bagagem do consul para ser examinada em terra. Embarcara-se no escuder 5 balus depois de incurredos, e foram remetidos para terra, voltando o escuder para levar o resto; mas quando este lha largar com o resto, foi abalado por um escuder da capitania italiana com a garantia armada e sua oficial de newsletter em punho, e a força arrastou-o a descer da capitania e resto da bagagem. O governo que teve noticia de seu intento, despediu uma nota ao comandante da capitania italiana, quis a deslocarem abalado. Aqui pararam os corpos na saída da ultima vapor de Assumpção.

O mercado está frenze, na grandeza do Brasil, particularmente furibunda, etc., querem regular o preço das coisas e o seu proveito. Oiro a 5 12 ...

12 de Dezembro.

As notícias que temos do Paraguai, são boas. Lopez está nos seus ultimos arranjos e alguém affirma ter já abandonado o Paraguai. Para evitar maiores descrepções, transmitem o ultimo telegramma recebido hontem a ...

O coronel Fidelis a frente de essa vanguarda atravessou na noite de 29. Jujuy-Viana, rodando a posição inimiga, que foi logo desamparada pelos defensores. Perseguidos pelo batalhão 11, alguma cavalaria, forão alcançados na ponte Jejuinique que elles tratavam de destruir, intrincheirando-o do outro lado. Travou-se ali o combate, ficando em nosso poder duas bocas de fogo, uma bandeira, e 228 prisioneiros, entre os quais um capellão e um ajudante de ordens de Lopez: mais de 70 mortos ficaram no campo.

A metralha inimiga feriu 18 homens. Fidelis seguiu logo para a villa de Iguaumí, onde resgatou 4,000 pessoas de famílias, entre as quais a familia do coronel Martins que se dizia fusilada por Lopez e a familia brasileira do Sr. Borja. Em Itamaré a meia legue d'ali, forão encontradas as machinas de fabricar polvora. Se ouviram tiros para o norte que fazem supor sejam as forças do brigadeiro Cauara. Considera-se este acontecimento como a terminação da guerra, por isso que Lopez não occupa hoje mais um palmo de terra paraguaya!

Ele fugiu com sua familia, --Resquin Caballero, menos de 800 homens e 70 rezes, para os campos do outro lado de Maracarú."

Até aqui o telegramma, agora algumas outras notícias: M. Luiche teve um filho no dia 15 do passado em Cucuyatí, e no dia 16 foi obrigada a fugir pela aproximação de nossas forças. O Sr. Condé d'Eau tem dominado todos os contrafatos, contado todas as dificuldades, e seguido seu piano com uma energia e força de vontade admiráveis, e a julgar pelas ultimas notícias, parece que seus esforços setão coroados de um feliz resultado Deus o queira.

O general Mitre tomou posse de todo o Chaco do lado direito do rio Paraguai, em nome da Confederação Argentina, e mandou para ali uma guarnição. Diz-se que o governo Paraguayo protestava, assim como o Conselheiro Paranhos. Dizem os Argentinos que aquele território lhes pertence, e que desde longa data mantinha re-evaluadas junto aos governos que se tem sucedido no Paraguai, e que além disso procedeu na letra do tratado da tripla aliança. Nós é que temos mitas de conquista sobre o Paraguai, diz a imprensa de Buenos Ayres!

Chegou hoje a este porto, procedente d'Assumpção o vapor Alice, a bordo do qual vem o bravo general Visconde do Herval, o qual segue no mesmo vapor para o Rio Grande. S. Ex. alojou-se em casa de seu compatri-

ciano o negociante Braga, socio da importante casa Conceição e C°.

Nos ultimos vapores chegados do Paraguai tem vinho grande numero de paraguays, pela maior parte moças e as amas e em um, dos filhos menores, vieram ossas pobres desgraçadas fumando à fome, e procurar meios de vida, quando se pôs para mais d'uma e moças. Veio também uma nobreza feminina! Paraguai, temido se aqui poucos dias, e seguiu-se para o Rio Grande. E' esta a fama gloriosa d'engenheiro Belgrano, inca de lenha, de madeira sonâvera e vestuário elegante que se apresenta em toda a parte como se fosse, mas mostra com o maior orgulho uma funda erudição de um auto que vai ser seu filho! O que admira é a humildade e naturalidade com que ella conta esta história a famílias aquém veio e em cada local, e em que naquela se dão a traz um seguito de 4 crônicas e um crônicas paraguaias.

Ha dois dias que reina um temporal diabólico no Rio da Prata. Neste porto ja temos 23 navios e mavares, um metido a pipa e outro encalhado. O que for a pipa, e a barca francesa Saint-Cloud, perdeu calado na praia e barca da mesma, a encalhada, Clemente. Entre os navios que sofreram avarias, ha quatro brasileiros e são: o vapor Alice que rebentou as amarras e que veio a preia, a barca Italia, o brigue Penguin e o brigue-escuna Elvira. Não temos notícia ainda do que terá acontecido em Buenos Ayres.

A imprensa de Buenos Ayres publicou duas importantes cartas, uma de Juan Carlos Gomes aceitando a presidência da comissão formada pelos redactores para os festeiros do recolhimento da guarda nacional, e outra do general Mitre em resposta.

Como a questão nos diz respeito muito de perto, ali lhe mando ambas para que as transcreva, que bem o merecem,

15 de Dezembro.

—Do Paraguai não ha nada de novo se não que se apropria forças para se retirarem para o Brasil.

O general Ozorio embarcou antes de hontem neste porto com destino ao Rio Grande. O governo mandou acompanhá-lo por um ajudante de ordens, e fez que uma muzia militar se postasse no cais para saudar o illustre general. A nossa estação naval desta vez não dormiu, e não só pôz escalerias às ordens do bravo Herval, mas fez-lhe todas as horas dando o navio desse salva de 15 tiros.

O general Fortunato Flores, foi perdendo, indultado ou amnestiado, e acha-se em liberdade passeando e fazendo das suas.

Juan C. Gomes respondeu à carta do general Mitre, sofismando a questão. Mitre é natural que o pulverize, pelo menos a occasião é magnifica. Remetto também essa resposta.

—Temos no porto dois transportes de guerra, Werneck e Wassimon: aquele não saiu não sei por que, este acha-se com avarias na máquina: ambos se destinam ao Rio de Janeiro.

—Mercado frônico quer em generos quer em fundos ou a 5 7.8%.

—Aebo de saber que os Srs. Quintino Bocayuva e Francisco X. da Cunha escreveram dois magnificos artigos respondendo a Juan C. Gomes. Forão publicados em Buenos Ayres, e ainda o não pude obter.

INTERIOR.

Correspondência do Rio de Janeiro.

Corte, 24 de Dezembro de 1869.

Começou já a dissolução do grande granjado corpo de gabinete 16 de Julho.

Caiu o pedaço mais fedorento, o ministro da agricultura Antônio Leão foi demitido, e a pasta que mal geria passou interinamente para os mãos

do Sr. ministro do imperio, sobrinho do Sr. Itaborahy.

A razão da demissão fu, ter recusado o presidente do conselho o pagamento, exigido pelo Sr. Antão, de um terreno comprado para o serviço da distribuição d'água a cidade.

Depois das discussões do senado a propósito de outras compras identicas feitas pelo mesmo ex-ministro da agricultura, discussões que poseram fora de toda dúvida as *providências* e *patentes* do Sr. Antão, a recusa do Sr. Itaborahy fece de morte a probabilidade do seu ex-collega.

O pobre coitado saiu, corrido de gregos e troyanos, apupado por uns e desfeiteado por outros. Eis a sorte desgraçada de todos os renegados, desses entes abjectos que sacrificam os grandes interesses publicos ás suas mesquinhias conveniencias individuais.

Entretanto o alijamento do patotero nada prova em favor da honestidade do gabinete, porque se o demissionario prevaricou desta vez, já anteriormente havia incorrido em faltas iguais, com inteira acquiescencia dos seus collegas, cujos escrupulos só agogaram a foram estimulados.

Não, aqui há causa.

Ministros que occultam por mais de meze decretos de emissão de papel moeda; que entregam por contractos, particularmente arranjados, a seus apadrinhados a administração e rendas das capatacias, trâpiches e docas da alfândega da corte; que sustentam jornaes a custa dos dinheiros publicos para deflzes pessoas; que se encaram em listas senatorias por meio da corrupção e perseguição; que modificam condições necessárias de contractos solenes para arranjos, iniciarios de seus genros; que deimitem adversários honrados para abrir espaço a filhos, irmãos e sobrinhos; não, taes ministros, não são susceptiveis de sentimentos nobres para sacrificarem um companheiro que, se errou agora errou sempre com elles, cumpries pelo principio da solidariedade, réos conjuntamente de todos os crimes, de todos os escandalos porque foi enchotado do poder.

O ministerio continua, mas desmoralizado inteiramente, affrontando com o maior cynismo a opinião e o pudor publico.

—Ante-hontem veio o enterro de um homem extraordinario, de um genio musical, o americano Gottschalk. Nunca esta corte, e quicás o mundo inteiro, ouviu pianista algum que igualasse. Era uma maravilha que espantara os mais abalizados mestres.

Seu cadáver foi embalsamado e depositado no cemiterio de São João Batista, sendo acompanhado por mais de setenta carros que conduziam amigos e admiradores do grande artista. Hontem, com todas as honras militares, foram trasladados de arsenal de guerra para o asilo de invalidos na Ilha do Bom Jesus, os restos do milagroso general Antônio de Sampayo, falecido em consequencia dos gloriosos ferimentos que sofreu na batalla de 24 de Maio contra os Paraguays. O Ceará, sua província natal, reclama o direito de recolher as cinzas desse herói, e parece que será atendida, segundo conclui de um artigo do Jornal do Comércio de hoje.

O celeberrimo Araripe, derrotado na designação senatorial de Caxias, procurou encaixar-se na do Amazonas, naturalmente por ver a imensa influencia de seu primo *mesmo* que conseguiu ali unanimidade, juntamente com Leonel sentar-se na cadeia reslha. Mas o Araripe está em mare-

caiporismo! Outra vez foi derrotado... Foi muito, até o Amazonas do Sr. Wilkens repelir o injuriador mór da temporaria.

Este renegado, creio que já pôde unir-se ao Antônio, e ambos dizerem adeus ao mundo político. «Ama-se a traição e aborrece-se o traidor.» Verdade verna.

O que está na ordem do dia europeu é a abertura do istmo de Suiz. A 17 do mês passado, e leve lugar essa grande solemnidade, sendo presentes muitos príncipes e estadistas de todas as grandes potências. A imperatriz dos franceses condecorou o talentoso e pertinaz empreendedor de tão monumental obra, o Sr. Fernand de Lesseps, com a grã-cruz da Legião de Honra, e, diz-se, que também com o título de duque.

Na Espanha ainda não estava resolvida a questão do Rei que deve *selecionar* aquelle infeliz paiz.

E' pena que a lição de longo e cruel experiência nada tenha aproveitado ao alto povo castelhano.

Ainda querem esta vez de um *servidor* do estado, um *senhor* da nação.

Concluirei este resumo das notícias mais notaveis, registrando um facto honroso para a liberal causa da emancipação. No Ceará, a comissão de que é presidente o senador Pompeu, incumbida de dar execução à lei provincial que conseguiu quantia para a libertação de escravos, alforriou 33 individuos. A 22 marcha, não pode detê-la. Ao silencio da falla do trono sobre tão magno assunto, respondeu já uma das mais adiantadas províncias do império.

Quem affrontará á onda da liberdade, que assoma soberba, para acabar com semelhante monstruosidade, incompatível com as verdades cristãs?

PARTES COMMERCIAIS

Parte da *pártida* *é chegada das* *mallas das Agencias abaxio mencionadas.*

S. FRANCISCO.

Parte da Capital nos dias 12 e 28.

Chega a S. Francisco a 3 e 17.

Parte de S. Francisco nos dias 19 e 5.

Chega a capital nos dias 10 e 24.

Esta linha comprehende mallas para S. Miguel, Tijucas, Porto-Bello, Cambriú, Itajahy, Itapicoroy e Barra-Velha. Nos dias 3 e 17 parte a malha de S. Francisco para a colônia S. Francisco.

LAGUNA.

Parte da Capital nos dias 3, 10, 18 e 26. Chega a Laguna a 5, 12, 20 e 28.

Chega a Capital nos dias 1, 8, 16 e 21. Parte da Laguna a 6, 14, 22 e 30.

Esta linha comprehende mallas para S. José e Garopaba, conduz correspondencias para Gambôa e Villa-Nova. No mês de Fevereiro a partida da malha da Capital será no dia 25 e da Laguna para esta no dia 28.

TORRES.

Parte da Laguna nos dias 7 e 21. Chega a Torres a 10 e 24.

Parte de Torres nos dias 11 e 25.

Chega a Laguna a 17 e 28.

Esta malha comprehende correspondencias para o Xaranguá.

TRANSCRIÇÃO

BIOGRAPHIA

Theophilo Benedicto Ottoni
POR
CHRISTIANO OTTONI
Femur. Ingiere honestum est, virtus
memantis.
VII.
PARLAMENTO — 1841 a 1841.
Continuado de n.º 162.

Era glorioso, mas só em sua ataque foi fundamental, também porque os ativididos conservadores punham unanimidade no seu favor das altas posícões vitórias, bem representadas por este grande homem, em favor da camara defendido pelo seu conselheiro na ligeira paraguaya de suas mãos de ex-vice de presidente, era no momento da expugnação; ministrando pessoalmente ao povo do ministerio, e deixando intactas as suas forças, que era talvez impossivel evitá-las, impedisse, como empai-mor, a sua vitória.

Cumpre sofrê-las mais tempo, bairros em brechas os castelhos, e ter feito o futuro: se tivessemos a desgraça de ver durar aquele governo reactor, ate a maioridade legal, é mais que provável, estariam elles tão estragados, tão forte a oposição, tão radiante a verdade, que a posse do trono coincidiria com o triunfo da liberdade, sob pena de ficar averiguada a incompatibilidade entre a monarquia e o verdadeiro governo representativo.

Mas, repito, *tudo considerado*, quem deixaria de commeter o erro?

Sendo a decretação da maioridade um facto histórico de grande alcance, consignarei aqui a narração do modo pratico como a idéa foi iniciada e levada a effeito, narração que transcrevo da circular tantas vezes citada de 1860, omitindo por brevidade os comentários:

Uma associação se formou com o compromisso confessado de se levar a effeito a maioridade.

Creio que o primeiro motor da ideia foi o senador Alencar, em cuja casa a associação celebrou todas as suas sessões.

Quatorze erão os confederados, seis senadores e oito deputados.

Entre os senadores contavão-se Vergueiro, José Bento e Alencar; entre os deputados os dois Andradas e

Marinho, além de um illustre Veterano da independencia, que tivera a prioridade da idéa, propondo-a dois annos antes, em casa de Alvares Machado. Além do meu humilde nome me consideraram autorizado para declinar os d'aqueles que já pertencem à historia.

Com os fuis confusados a medida só podia atingir o seu alvo se obtivessem o previamente o acordo e a benemerita do Imperador.

Neste presuposto, deliberou-se na camara sessão, antes de tudo, sondar a 6 de S.º a Magestade.

Os Andradistas ficaram encarregados de fazer por intermédio de pessoas próximas e fiduciadas, e que tinham acesso fun e a Sua Magestade.

Deliberou-se mesmo a formula da dissolução que devia redigir-se a estes resultados:

O Andradas e seus amigos, desejando fazer descer pelo corpo legislativo a maioridade de Vossa Magestade Imperial, mas ainda infeliz com o consentimento de Vossa Magestade Imperial.

“**QUERO ESTIMAR MUITO O QUE ISSO NECESSITA REALIZAROS ANDRADAS E SEUS AMIGOS.**”

Tal a resposta imperial que trouxe a Antonio Carlos um des embaixadores. Era o gentil-homem Bento Antônio Valhia, que no dia 2 de Dezembro desse mesmo anno, em remuneração do serviço que prestou ao club maiorista, foi despachadoconde de Sarapuy.

O gentil-homem Valhia teve por collega na delicada missão que se lhe confiou outro cavalleiro de igual jerarquia, e que também foi despachado titular no mesmo dia.

Além destes, um dos deputados confederados para a maioridade estava encarregado de visitar repetidas vezes o palacio de S. Christovão, para se assegurar das boas disposições do imperador.

Desde que tivemos o assentimento imperial metemos mãos à obra.

Discussão-se na reuniao um projecto de maioridade desde já acompanhado com diversas providencias, e entre ellos a criação de um conselho de estado.

Por pouco que esta medida era o ponto de discordia no club maiorista.

Já expliquei em outra parte a importância que don ao art. 32 do acto adicional. Foi no meu entender uma grande concessão às idéas democráticas e annullou completamente o poder moderador. O falecido monsenhor Mar-

inho tinha as mesmas ideias.

Era, pois, impossível que nos subjetassemos a adrogar nas camaras um projecto que contrariava nossas mais queridas aspirações.

Marinho era um aliado prestimoso, de quem o club não podia prescindir.

Por consideração para com elle o bontade para comigo, o club deliberou-se destacar as duas idéas e apresentá-las em projectos separados, — maioridade e conselho de estado.

Assim trabalhavamos unanimemente para a maioridade, e nos separaríamos segundo a convicção de cada um a lei do conselho de estado.

“**OS DOIS PROJETOS GERAIS FORAM REDIGIDOS NA REUNIÃO EM O DIA 12 DE MAIO DE 1840, E NO DIA SEGUINTE FORAM SUBMETTIDOS À CONSIDERAÇÃO DO SENADO.**”

“**PROJETO DE RESOLUÇÃO PARA DECLARAR A MAIORIDADE.**”

Sessão em 13 de Maio de 1840.

Art. unico. O Sr. D. Pedro II, imperador, constitucional e defensor do povo do Brasil, é declarado maior de idade.

“**Antonio Francisco de Paula Hollanda Cavalcanti de Albuquerque. — José Martiniano de Alencar. — Francisco de Paula Cavalcanti de Albuquerque. — José Bento Ferreira de Melo. — Antonio Pedro da Costa Ferreira. — Manoel Ignacio de Melo e Souza.**”

Tinha se deliberado no club solicitar para o projecto da maioridade a assinatura do marquez de Paranaguá, que se incutava o monarchista por excellencia, mas que não comunhava com a oligarchia. O marquez declarou que não assinava, mas comprometendo-se a adrogar sua adopção na tribuna, como efectivamente o fez, apesar de não ter sido a doutrina imputada.

Segue a exposição dos incidentes parlamentares, discussão na camara, projecto proposto por tactica pelo deputado Carneiro Leão, sendo afinal rejeitado pelo senado a declaração da maioridade. Continua a narrativa histórica:

“**No mesmo dia em que se deu este facto reuniu-se o novo no club Alencar.**”

“**A agitação dos espiritos era excessiva, geral a adhesão com que a idéia era acolhida pelo povo, tropa e guarda nacional.**”

“**Da parte dos deus ilustres generais que então comandavam as armas e a guarda nacional se assentou nisto haver probabilidade de apesar de qualquer requisito do governo, de mar-**

CAMBIOS E METAES

Sobre Londres 17 1 2—Onças 448000
Libras 136000

PREÇOS CORRENTES

Generos nacionaes		
Aguardento	Medida	400 461
Amendoim	Sacco	45000 45200
Arroz	"	98000 95500
Assucar branco	Arroba	62000 65500
Dito maseavo	"	38200 35500
Araruta	"	35500 38600
Café	"	6 000 71000
Cal	Mojo	245000 268000
Carme secca	Arroba	25500 38000
Cebó coado	"	85600 85500
Centros	Linha	280 300
Farnha de mandioxa	Sacco	45200 45300
Fayas	"	35000 35200
Feijão	"	68000 75000
Gonoma	"	36000 38200
Graxa	Arroba	75000 75500
Milho	Sacco	65000 65500
Melado	Barril	98000 98500
Pranchões de cedro	Duzia	208000 225000
Ditos de canella	"	225000 218000
Costadinho 20 palmos C. P.	Duzia	135000 115000
Toros de cedro de 20 palmos de 15/15	Um	125000 125500
Toros de Ipe e Cabrué de 4 palmos 1/2	"	55000 65000
14 a 18	Um	55000 65000
Tapioca	Linha	50000 50000
Varas	Cento	165000 185000
Vigas de 25 a 30 palmos de 9/9	Uma	55500 55000
Ripas	Cento	55300 55000
Sulfato garuba C. P.	Duzia	85000 85000
Tabaco canela de 12 pal.	"	55000 55000

de 25 a 30 pal. e 3 pol.

de grossura Duzia 385000 405000

Generos estrangeiros

Azeite doce	Pipa	480000
" de peixe	Medida	15700
Bacalhão	Tina	285000 305000
Cerveja	Duzia	95000
Farinha de trigo Barrica	305000 325000	
Kerosene	Lata	235000
Sal	Alqueire	5900
Vinho tinto Pipa	260500	
" branco "	"	2702000

MOVIMENTO DO PORTO.

Entradas de 17 de Novembro à 23 do corrente.

Dia 17.—Laguna—haste *Espirito Santo*, 38 tons., m. M. A. Francisco, c. farinha.

Dito—dito *Scis de Agosto*, 55 tons., m. B. M. de Souza, c. farinha.

Dito—dito *Senhor dos Passos*, 29 tons., m. J. A. Setubal, c. farinha.

Dito—dito *Santo Antonio*, 21 tons., m. J. D. Soares, c. farinha.

Dito—dito *S. Joaquim*, 18 tons., m. A. J. Maria, c. farinha.

—Cambriú—dito *S. João*, 18 tons., m. F. J. F. dos Santos, c. fagiola e couros.

—Laguna—dito *S. Luiz*, 20 tons., m. M. F. dos Santos, farinha e couros.

—Tejucás—dito *Flor do Rio*, 14 tons., m. A. F. da Silva, c. taboadão.

—Dito—dito *Bom Jesus*, 30 tons., m. M. M. Corrêa, c. lastro.

—Dito—dito *Glória*, 48 tons., m. J. J. Cardenal, c. lastro.

—Dito—dito *Espirito Santo*, 39 tons., m. M. A. Francisco, c. lastro.

—Tijucas—dito *Borboleta*, 20 tons., m. N. M. dos Anjos, c. lastro.

—Dito—dito *Rei Jesus*, 30 tons., m. M. M. Corrêa, c. lastro.

—Dito—dito *S. Miguel*, 36 tons., m. V. F. de Andrade, c. generos do paiz.

—Itajahy—dito *Gobernador*, 45 tons., m. F. M. Dutra, m. secretarias estrangeiras.

—Laguna—dito *Andorinha*, 37 tons., m. M. L. de Jesus, c. farinha.

Na guarda nacionais, empregada contra as reuniões populares que porventura se formassem com o fim de proclamação da maioridade.

Nas câmaras, a não se realizar o trânsito, em que já se fallava, o projeto do deputado Carneiro Leão, propõendo a reforma do art. 121 da constituição facilmente veria convertido em resolução de maioridade d'onde logo:

—tratava-se de precipitar os acontecimentos.

Um memorial foi escrito por uma de nossas ilustrações, no qual se expunha a anciedade pública e o voto universal do paiz e os meios do triunfo.

Assegurava-se a Sua Magestade que as câmaras em sua grande maioria entravam com entusiasmo nas vistas dos Andradas e seus amigos, e que, no caso de adiamento, que os oligarchas projectavam, o povo, a tropa e a guarda nacional saudariam com unanimidade as clamorosas Imperador unidos.

Respetosamente declarámos ao mesmo tempo que nada se tentaria se a empresa não fosse do agrado imperial e sem expressa approvação do Imperador.

Este procedimento só que ixesse mais um a prova que sim que tinham em vista elas e esse é tal que, como conseguiram, como conseguiram, do fraco vice-presidente Joaquim Xavier Neves a suspensão do juiz municipal.

Certo amboso, pela inculpabilidade do juiz da despropriedade, antecipou-se o quixoso a desistir da perna, devendo saber um e outro que o processo pela natureza do crime imparado, continha por parte da promotoria pública.

O memorial nos foi devolvido com um —SIM— escrito pelo próprio punho do Imperador.

A maioria estava decretada, decretada exclusivamente pelo partido liberal, com a sanção imperial antecipadamente concedida.

Continuou a luta na câmara: o ministerio reforçou-se com a entrada de Vasconcellos, que andava descontente, e que depois chamou as nove horas desse ministerio as mais gloriosas de sua vida. Porém:

Mul se leu no senado o decreto de aliança numa das maiores glórias da medicina no Brasil (1º) partiu para S. Christovão, encarregado de saber de Sua Magestade a sua ultima palavra acerca da maioridade, e de assegurar à Sua Magestade vindia da deputação que o publico supposse ser inspiração que acudira de momento aos deputados e senadores reunidos no pago do senado.

O distinto medico tinha também a missão de saber de Sua Magestade se Sua Magestade esperaria da parte de Santa Cruz, e esperava a deputação.

Sabe-se que o desenlace do drama correspondeu a expectativa dos conjurados.

Continua

NOTICIARIO.

Do Sul. — Chegou na noite de 22 o paquete Santa Cruz, dos portos do Sul, cujas datas alcançou, de Montevidéu até 12 e o Rio Grande até 19 do corrente.

As notícias mais importantes do theatro da guerra, encontrando os leitores na carta de nosso correspondente de Montevidéu.

Da Corte. — Desta procedência chegou a nosso porto na tarde de 23 o paquete Guaporé, trazendo-nos datatas até 21 do corrente.

—Chegou também da Corte no dia 24 o transport Galgo com destino ao Paraguai.

Pela correspondencia que publicamos na secção competente, verão os nossos leitores os acontecimentos mais recentes da capital do Império.

Demissão. — Foi demitido a seu pedido, o ministro da agricultura, comércio e obras públicas, conselheiro Joaquim Antônio Fernandes. Foi substituído interinamente pelo conselheiro Paulino José Soárez de Souza, ministro do império.

1 Dr. J. C. Soárez de Souza.

Nomeação. — Por portaria do ministerio da guerra de 15 do corrente foi nomeado o alferez reformado do exercito, Antônio José d'Oliveira Sampaio, comandante da fortaleza de Sant'Anna desta província.

Exames. — Nos dias 20, 21 e 22 do corrente tiveram lugar os exames dos alunos da escola particular do Sr. Zéferino L. da Rosa, sendo nesses 10 plenamente aprovados e 8 satisfeitos.

Desistência. — O ministro governoso S. José de Vasconcellos Cabral, teve o desprazer de apresentar a sua desistência, e o seu emprego de juiz municipal e de orfivaria do termo da capital, major Affonso de Albuquerque Melo.

Este procedimento só que ixesse e mais um a prova que sim que tinham em vista elas e esse é tal que, como conseguiram, como conseguiram, do fraco vice-presidente Joaquim Xavier Neves a suspensão do juiz municipal.

Certo amboso, pela inculpabilidade do juiz da despropriedade, antecipou-se o quixoso a desistir da perna, devendo saber um e outro que o processo pela natureza do crime imparado, continha por parte da promotoria pública.

Jury. — Na sessão do jury aberta a 22 do corrente, e encerrada no dia seguinte, foram submetidos a julgamento dous processos.

Ama de tal, parda, acusada como cúmplice de crime de furto e o preto Pedro, por crime de tentativa de morte; a primeira foi absolvida, apelidando o promotor público, o segundo foi condenado no grau medio do Art. 205, por ter o jury negado a tentativa e reconhecido ferimento grave.

Consta-nos que no julgamento da parada Anna se deu o episódio seguinte:

Tendo a ré entrado em julgamento na sessão anterior, foi absolvida como cúmplice do crime de furto; voltando a seguir jury em consequencia do acordo da relação do distrito que deu provimento a apelidado, o promotor público formulou o libello pedindo a condenação da ré no maximo do Art. 269 (roubo), combinado com artigo 6 § 1º do Cod., quanto por não se achar provada das autas a violência à coesa ou pessoa, os autores do crime foram um, posto em liberdade por não haver parte quixosa, e não ser preso em flagrante, o outro, por ter sido preso em flagrante, condenado nas penas do Art. 257 (furto), cuja sentença está cumprida.

Opondo-se o Dr. Juiz de Direito interior, por via de moderada observação, a que a promotoria desenvolvesse a acusação, naquelle terreno, esta depois de trocar algumas palavras com o presidente do tribunal em sustentação do seu propósito, por terem o discurso, a pretexto de que lhe fôra tolhido o direito de acusar, protestando contra a versão do juiz de direito.

Mais tarde, conhecida a decisão apelatória da ré, a promotoria apelou, promovendo-o o advogado da ré, Manoel José de Oliveira, com a deliberação do promotor, a ponto de qualificá-la indirectamente de caprichosa!

Em nosso concelho, o Dr. Promotor descreveu acusando a ré como culpada do crime de roubo, quando já havia sido absolvida como cúmplice do crime de furto, bem como os autores do delito, havendo assim uma sentença passada em julgada.

E, porém desculpável no jovem promotor este e outros desenhos, por ser ainda calouro nas lides forenses.

O Dr. Juiz de Direito procedeu belamente e o advogado, chrismando de caprichosa em pleno tribunal a apelação interposta pelo Promotor Público, denegou o direito de requerer para ser elle autuado.

Causou-nos especie a demasiada prudência do Dr. Hygino, mas é de esperar que S. S. não se deixará desmorilar pelo provisionado Manoel José de Oliveira.

Neste ultimo julgamento também houve um bate-barbas entre o Promotor e o juiz de direito que ainda mafazia a posição de ambos.

Vencemos de fôrça da justa entre amigos.

Chegada. — No dia 22 do corrente, chegou ao estabelecimento do Sr. Dr. Pottier, situado na esquina da Rua das Flores com a Rua das Flores, o Sr. Zéferino L. da Rosa, sendo nesse dia 10 plenamente aprovado e 8 satisfeitos.

Despedida. — O ministro governoso S. José de Vasconcellos Cabral, teve o desprazer de apresentar a sua desistência, e o seu emprego de juiz municipal e de orfivaria do termo da capital, major Affonso de Albuquerque Melo.

Este procedimento só que ixesse e mais um a prova que sim que tinham em vista elas e esse é tal que, como conseguiram, como conseguiram, do fraco vice-presidente Joaquim Xavier Neves a suspensão do juiz municipal.

Certo amboso, pela inculpabilidade do juiz da despropriedade, antecipou-se o quixoso a desistir da perna, devendo saber um e outro que o processo pela natureza do crime imparado, continha por parte da promotoria pública.

A PEDIDO.

Tipos rimados.

Hoje pertence a colunina
A Jacques Ferrand da ilha
De gresso matto cupido
Pir de moças no quadrilha.

Tem figura colossal
Nos olhos vidros azuis.
Dentes alvo , nariz grego,
Ventre grosso, pés tufus

E' mesmo un petit crevé,
Como se chama em Paris.
Veste à moda, anda cheiros
Compra vòtos na Matriz.

E' tenente e coronel
Da guarda, que não é nada.
No tableau conservador
Ocupa a prima bancada.

Também é comendador
Não da roza, do cordão;
Não sendo moço, parce
G. aça à tinta, ao zucão.

Devoto de mil deidades
Não lhe importa condição
Ao mesmo tempo, nemora
Moças, velhas um milhão.

Por um baile dá um dente
Por contradança um testão
Mas a tudo elle prefe
Certo jogo do cordão.

Basta, silêncio, não mais
Está o nome decifrado
E se alguém não acha
Vá ao vigário mudado.

EDITAL.

Hospital Militar Provisional.

De conformidade com o disposto pelo Exm. Sr. vice-presidente da província, em ofício de 18 do corrente apelou, promovendo-o o advogado da ré, Manoel José de Oliveira, com a deliberação do promotor, a ponto de qualificá-la indirectamente de caprichosa!

Em nosso concelho, o Dr. Promotor

descreveu acusando a ré como culpada do crime de roubo, quando já havia sido absolvida como cúmplice do crime de furto, bem como os autores do delito, havendo assim uma sentença passada em julgada.

E, porém desculpável no jovem promotor este e outros desenhos, por ser ainda calouro nas lides forenses.

O Dr. Juiz de Direito procedeu belamente e o advogado, chrismando de caprichosa em pleno tribunal a apelação interposta pelo Promotor Público, denegou o direito de requerer para ser elle autuado.

Causou-nos especie a demasiada prudência do Dr. Hygino, mas é de esperar que S. S. não se deixará desmorilar pelo provisionado Manoel José de Oliveira.

Farinha de mandioca

Frangos

Galinhas

Guabada

Herva mate

Kerozene

Leite

Lenna em acha

Laranjas, limas, limões doces

Manteiga ingleza de 1.ª qualid.

Marmelada

Ovos

Peixe fresco

Sal

Toucinho

Tapioca

Torcidas para lampreias

Vinho do Porto

Óleo de Lisboa

Vellas de cédo de 6 em libra

Verduras ou hervas

para um

O fornecedor será obrigado a entrar com os generos no estabelecimento diariamente à hora que lhe for indicada, e assim também a substituir seu perda de tempo aquelles que por sua má qualidade forem rejeitados pela administração do estabelecimento.

As propostas serão enviadas em duplo em carta fechada ao mesmo Ilm. Sr. coronel director, até ao meio dia do dia 27 do corrente mes, e nellas não devem conter outra cláusula mais, do que a declaração da quantidade, qualidade, e dos preços dos generos, sendo preferida aquella que for mais vantajosa aos interesses da fábrica nacional.

Hospital militar provisório de Santa Catharina 21 de Dezembro de 1869.

O escrevão
Anastacio Silveira de Souza.

ANNUNCIOS.

INSTRUÇÃO PRIMARIA

Tendo sido submetidos a exame nos dias 20, 21 e 22, na presença do Sr. Inspector do distrito da capital, 18 alumnos em 1.ª classe (*), sendo 10 em 1.º de 2.ª ordem por não estarem prompts, fôgo publico que foram aprovados pelos Srs. examinadores, Luiz A. da Souza e Alfredo T. da Costa Jô pienamente e 8 simples.

No mesma aula continuâ a receber-se meninos do 1.º de Janeiro futuro.

Desterro 23 de Desembro de 1869.

O professor
Zéferino Ignacio da Rosa.

* 1.ª classe comprehende todas as matérias de 1.ª letras. (Nota do Professor.)

O abajo assinados, participão esta praça e ao respeitável público que dissolverão amigavelmente a sociedade que havia entre si sob a firma de Ferraz & Vieira passando a ser de hoje em diante a de Constantino Ferraz Pinto de Sá, a cargo do qual fica o activo e passivo da caza.

Desterro, 23 de Dezembro de 1869.
Constantino Ferraz Pinto de Sá.
Domingos Martins Vieira.

LEÇÕES
de francês, arithmetica e Grammatica portugueza, dâ-se das 4 horas da tarde às 9 da noite, na rua do Ouvidor n. 15.

Typ. da «República». Largo do Palacio n. 32.